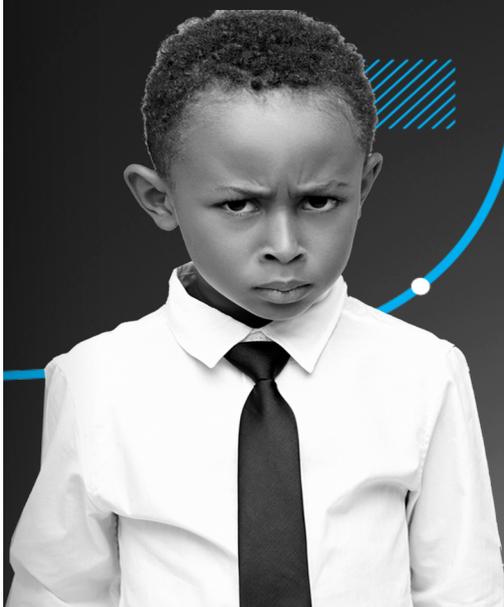


Itaunido

PUBLICAÇÃO NACIONAL PARA BANCÁRIOS DO ITAÚ UNIBANCO / OUTUBRO DE 2021



**ITAÚ
2030
NÃO GERA
UM PRESENTE
MELHOR**

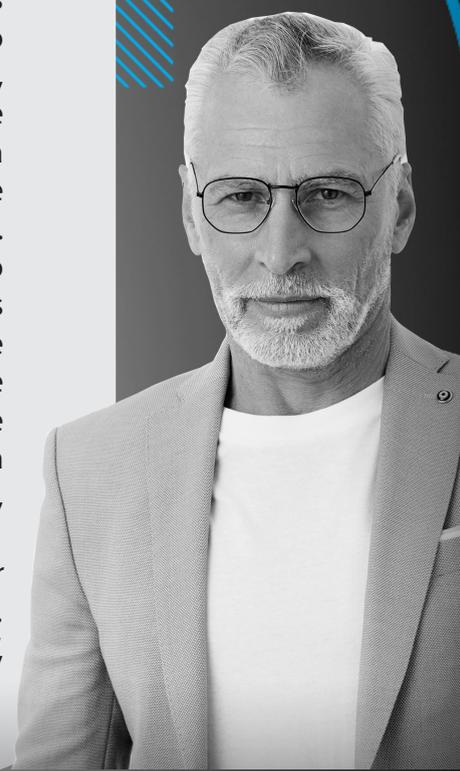
#QueVergonhaltaú

A Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Itaú mantém a campanha contra as demissões, contra o assédio por metas e pela valorização dos bancários #QueVergonhaltaú.

Os sucessivos processos de reestruturação do banco têm afetado significativamente os trabalhadores por meio de demissões, fechamento de agências e alteração nas funções. Simultaneamente, os programas de metas abusivas determinados pela direção do banco têm gerado uma realidade de assédio moral institucionalizado na empresa, o que também tem resultado no adoecimento de um grande número de bancários. Todas estas medidas causadas pela direção da instituição financeira elevam a sobrecarga de trabalho e ampliam a rotatividade nos postos de trabalho.

O objetivo da campanha é pressionar a direção do Itaú a rever as práticas que causam muitos adoecimentos nos trabalhadores e expor à sociedade que o enorme lucro do banco é gerado através de muita exploração e sofrimento. Uma empresa que prega a responsabilidade social deve se adequar à mensagem que preconiza em suas publicidades, e respeitar os seus trabalhadores.

“Os lucros imensos do Itaú não podem ser obtidos por meio de demissões e assédio moral. Nós não iremos parar enquanto isso não acabar”, afirma Jair Alves, coordenador da COE Itaú.



Que Vergonha Itaú:

BANCÁRIOS DENUNCIAM DEMISSÕES, ASSÉDIO POR METAS E DESVALORIZAÇÃO



A campanha #QueVergonhaltaú contra as demissões, contra o assédio por metas e pela valorização dos bancários, proposta pela Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Itaú, segue a todo vapor. A hashtag esteve entre os assuntos mais comentados do Twitter por diversas vezes desde o início da campanha nas redes sociais.

Os sucessivos processos de reestruturação do banco têm afetado significativamente os trabalhadores por meio de demissões, fechamento de agências e alteração nas funções. Simultaneamente, os programas de metas abusivas determinados pela direção do Itaú têm gerado uma realidade de assédio moral institucionalizado no banco. O resultado é o adoecimento de um grande número de bancários e bancárias.

Essas medidas implementadas pelo banco elevam a carga de trabalho, ampliam a rotatividade e precarizam as condições de trabalho e saúde daqueles que fizeram o Itaú alcançar R\$ 7,56 bilhões de lucro líquido no segundo trimestre de 2021. Mesmo durante a pandemia do novo coronavírus, o banco teve alta de 63,5% no lucro em 2020.

O objetivo da campanha é pressionar a direção do Itaú a rever as práticas que adoecem os trabalhadores, além de expor à sociedade, aos clientes e usuários que os altos lucros alcançados pelo banco advêm de muita exploração e sofrimento psíquico. Bancários e bancárias cobram coerência e aplicação da propaganda que o banco faz de ser empresa socialmente responsável.

A PANDEMIA NÃO ACABOU! ITAÚ PRECISA CONTINUAR RESPEITANDO OS PROTOCOLOS DE SAÚDE



O retorno ao trabalho presencial já é uma realidade nas agências e prédios administrativos do Itaú Brasil afora. Como a pandemia ainda não acabou, os protocolos contra a covid-19 devem seguir sendo aplicados, garantindo assim a saúde e a segurança de bancários e terceirizados.

Em 28 de setembro, a COE e membros do Grupo de Trabalho (GT) de Saúde do Itaú entregaram à direção do banco um documento em que reafirmavam as exigências para garantir a eliminação dos riscos à saúde dos bancários. O ofício ressalta que, com o trabalho presencial em período pandêmico, as atenções devem ser voltadas para evitar aglomerações e grande concentração de trabalhadores. Assim, o uso de máscara é indispensável e deve ser obrigatório.

Além de sanitizar os locais de trabalho e fornecer os equipamentos de proteção individual (EPI), o Itaú deve garantir que só retornarão ao trabalho presencial os bancários e bancárias completamente imunizados pela vacina. Os representantes dos trabalhadores também exigem a testagem de todos os bancários e terceirizados; carga horária reduzida com revezamento; e acompanhamento dos critérios de saúde estabelecidos.

NO DIA DAS CRIANÇAS, SINDICATO FAZ EDIÇÃO ESPECIAL DO PEDAL DOS BANCÁRIOS

O Sindicato prepara um momento de lazer e descontração para a quinta edição do Pedal dos Bancários. Prepare-se: 12 de outubro é dia de formar um pelotão de ciclistas amadores e profissionais com a participação das crianças. Acesse bancariosddf.com.br e acompanhe as novidades do Pedal dos Bancários.



EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO DA CONTRAF-CUT. Rua Libero Badaró, 158 - 1º Andar - Centro / São Paulo - SP - CEP 01008-000 **Fone:** (11) 3107-2767
E-mail: contrafcut@contrafcut.org.br | **Presidenta:** Juvandia Moreira Leite **Secretário de Comunicação:** Gerson Carlos Pereira
Redação: Imprensa Contraf - CUT e SEEB Brasília - **Revisão:** Imprensa Contraf-CUT e SEEB Brasília - **Diagramação:** Guilherme Hilário